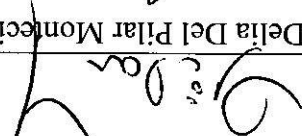


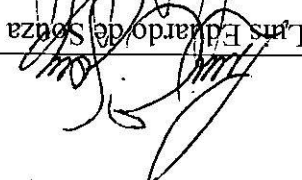


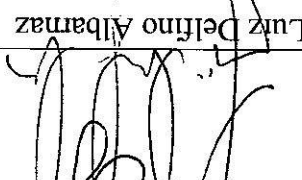
CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
COMISSÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MINERAÇÃO
ATA 05/2010

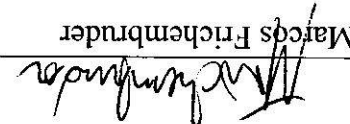
Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de dois mil e dez, reuniram-se os membros da Comissão do Curso Superior de Tecnologia em Mineração, Delia Del Pilar Montecinos de Almeida, Luis Eduardo de Souza, Luiz Delfino Albarnaz, Marcos Frichemburger e Régis Sebben Paranhos, para discutir os Planos de Ensino do semestre 2010-02 e debater as formas de avaliação. Inicialmente, o professor Luiz Delfino Albarnaz propôs a avaliação apenas através de provas. O professor Luis Eduardo de Souza defendeu a realização de trabalhos porque, segundo ele, os alunos têm muita dificuldade em escrever. Ele argumentou que é preciso prepará-los para a carreira profissional, quando terão que fazer relatórios e trabalhar em equipe. O professor Régis Paranhos também observou que a Coordenação Acadêmica está cobrando uma avaliação continuada e permanente ao longo do semestre. O professor Luiz Delfino concordou com os argumentos. Assim, ficou estabelecido pela Comissão do Curso que a avaliação será feita através de provas e trabalhos (seminários, relatórios, exercícios) feitos ao longo do semestre e com pesos na nota final diferenciados, adaptados a cada disciplina. A Comissão do Curso também aprovou, por unanimidade, que haverá recuperação de uma das provas, a de menor nota, ou seja: a prova de recuperação substituirá a que o aluno tiver obtido nota mais baixa; o conteúdo da prova de recuperação será o mesmo da prova em que o aluno teve a menor nota. Em seguida, cada professor apresentou os Planos de Ensino de suas disciplinas. Sobre a disciplina Métodos de Prospeção, o professor Luiz Delfino Albarnaz comentou que há vários desses métodos sendo usados no município por empresas que pesquisam minerais e disse que pretende levar os alunos para acompanhar esse trabalho. O professor Luis Eduardo de Souza sugeriu que, além disso, sejam convidados os geólogos que estão atuando em prospeção em Caçapava para dar palestras aos alunos no Campus. Após, o professor Luis Eduardo de Souza falou sobre a disciplina Águas Subterrâneas e Poços Tabulares Profundos, que atualmente está sendo oferecida como Disciplina Complementar de Graduação (DCG). Ele defendeu que a disciplina passe a ser obrigatória no currículo do curso, incluída no quinto semestre. Segundo ele, nela se discute um nicho interessante de mercado, que aborda a outorga de uso da água, e há vários alunos interessados no assunto. Os demais docentes concordaram com a opinião do professor. Então, a Comissão do Curso definiu que a partir do semestre 2011-01 a disciplina Águas Subterrâneas e Poços Tabulares Profundos será obrigatória, incluída no quinto semestre do curso, e terá como pré-requisitos as disciplinas Geologia Geral, Mineralogia e Petrografia e Geologia Estrutural. Concluída a

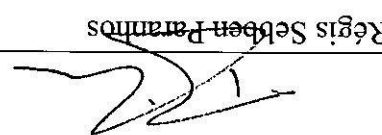
apreciação, foram aprovados os Planos de Ensino das disciplinas Planejamento e Gestão Ambiental, Métodos de Prospeção, Topografia, Águas Subterrâneas e Poços Tabulares Profundos, Desmonte de Rochas, Lavra de Mina a Céu Aberto, Informática Básica, Beneficiamento I, Processos Gravimétricos, Introdução à Estatística, Inglês Técnico, Mineralogia e Petrografia, Geologia Estrutural e Princípios Químicos na Mineração. Encerrada a reunião, eu, Cristina Oliveira, secretária executiva, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai por mim assinada e pelos membros da Comissão do Curso Superior de Tecnologia em Mineração.

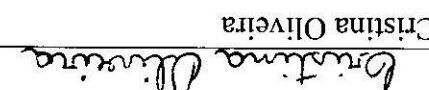

 Delia Del Pilar Montecinos de Almeida


 Luis Eduardo de Souza


 Luiz Delino Albarnaz


 Marcos Frichebruder


 Régis Sebben Paranhos


 Cristina Oliveira